A Rede Drogal, implementou uma iniciativa importante de logística reversa para o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso. Desde setembro de 2021, a rede coletou um total de 460.670 quilos de medicamentos, demonstrando o engajamento da população e a eficácia do programa.

Nas redes locais situadas nas cidades, foi promovida a instalação de pontos de coleta com mais de 200 mil habitantes. No entanto, a empresa buscou expandir esse serviço para todas as suas 309 unidades, abrangendo o total de 110 cidades. Essa decisão busca facilitar o acesso da população ao descarte correto, independentemente do tamanho do município, para demonstrar a eficiência e qualidade diante da concorrência e principalmente da população.

Dessa forma, nos pontos de coleta, os clientes são orientados a depositar os medicamentos em suas embalagens adequadas, como os frascos e outros materiais, sem tirar suas características. As embalagens secundárias, como caixas e bulas, são descartadas separadamente. Nisso, após a coleta, os resíduos são encaminhados ao próprio Centro de Distribuição, onde uma empresa especializada realiza a destinação ambientalmente adequada, para o local de descarte desses materiais.

O descarte inadequado dos medicamentos pode ter consequências graves para o meio ambiente e a saúde pública. Estima-se que um quilo de medicamento descartado incorretamente possa contaminar até 450 mil litros de água. Além de que, a presença destes resíduos farmacêuticos na água pode representar riscos à saúde humana e principalmente aos organismos e espécies aquáticas.

Essa iniciativa tomada pela Rede Drogal está corretamente alinhada com o Decreto Federal nº 10.388/20, que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e com o Termo de Compromisso firmado entre o Governo de São Paulo, a Cetesb e representantes do setor farmacêutico. Essas regulamentações direcionam estabelecer legalizações claras e objetivas para as coletas, transporte e destinação final destes resíduos, levando em conta, promover a sustentabilidade e a responsabilidade com o meio ambiente.

Portanto, a ação da Rede Drogal exemplifica como diferentes tipos de empresas, podem liderar iniciativas que visam a gestão ambiental para tornar significativas suas ações, indo além das exigências legais e promovendo mudanças positivas na sociedade. Neste contexto, o sucesso do programa de logística reversa de medicamentos reforça a importância da colaboração entre empresas, governo e cidadãos na construção de um futuro mais sustentável e saudável para todos, tendo em vista o cuidado do bem estar populacional e do meio ambiente em geral.

Referências:

<https://site.engenhodanoticia.com.br/2023/09/rede-drogal-recolhe-medicamentos-vencidos-da-populacao-em-todas-as-filiais-e-envia-mais-de-460-mil-quilos-para-o-descarte-correto/>

<https://www.abrafarma.com.br/noticias/drogal-inicia-projeto-de-logistica-reversa>

<https://pfarma.com.br/noticia-setor-farmaceutico/mercado/7092-drogal-evita-descarte-irregular-medicamentos.html>